

## NOTA CIENTÍFICA

# ***PRIMEIROS REGISTROS DE *Zenopsis conchifer* (LOWE, 1852) E *Evoxymetopon taeniatus* GILL, 1863 (ACTINOPTERYGII: ZEIDAE: TRICHIURIDAE) PARA O ESTADO DA BAHIA, BRASIL***

First records of *Zenopsis conchifer* (Lowe, 1852) and *Evoxymetopon taeniatus* Gill, 1863 (Actinopterygii: Zeidae: Trichiuridae) for Bahia State, Brazil

Priscilla Malafaia<sup>1</sup>, Paulo Roberto Duarte Lopes<sup>2</sup>, Cláudio Luis Santos Sampaio<sup>3</sup>, Jailza Tavares de Oliveira-Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

São apresentados os primeiros registros de *Zenopsis conchifer* (Lowe, 1852) e *Evoxymetopon taeniatus* Gill, 1853 (Actinopterygii: Zeidae, Trichiuridae) para o litoral nordeste do Brasil (estado da Bahia), Oceano Atlântico ocidental, com base em dois exemplares. O exemplar de *Z. conchifer* mede 620,0 mm de comprimento total, enquanto o exemplar de *E. taeniatus* está danificado (apenas parte anterior do corpo está presente) e mede 800,0 mm de comprimento total.

**Palavras-chaves:** registro, teleósteos, zeídeo, triquiurídeo, nordeste do Brasil.

### ABSTRACT

The first records of *Zenopsis conchifer* (Lowe, 1852) and *Evoxymetopon taeniatus* Gill, 1853 (Actinopterygii: Zeidae, Trichiuridae) from northeastern littoral of Brazil (Bahia State), Western Atlantic Ocean, on the basis of two specimens, are presented. The specimen of *Z. conchifer* was 620.0 mm in total length while the specimen of *E. taeniatus* is damaged (only anterior part of body is present) and measured 800,0 mm in total length.

**Keywords:** report, teleosts, zeid, trichiurid, northeastern Brazil.

<sup>1</sup> Bióloga colaboradora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Avenida Transnordestina, BR-116 – Km 3, BA, 44036-900. E-mail: piu\_malafaia@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor Assistente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Avenida Transnordestina, BR-116 – Km 3, BA, 44036-900. E-mail: andarilho40@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Adjunto. Universidade Federal de Alagoas. Av. Lourival Melo Mota, s/n, Maceió, AL, 57072-970 E-mail: buiabahia@gmail.com

<sup>4</sup> Bióloga, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Avenida Transnordestina, BR-116 – Km 3, BA, 44036-900 E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

A família Zeidae possui 2 gêneros e cerca de 5 espécies, ocorrendo nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico sendo demersais em diversos ambientes (Heemstra *in* Carpenter, 2002; Nelson, 2006).

*Zenopsis conchifer* (Lowe, 1852) atinge um tamanho máximo de 90,0 cm, é citado para as áreas tropicais dos oceanos Atlântico e Índico; no Atlântico ocidental, ocorre da Nova Escócia (Canadá) à Argentina, entre 50 e mais de 400 m de profundidade sendo a única espécie da família citada para o Brasil (Figueiredo, Menezes, 1980; Inada *in* Nakamura, 1986; Figueiredo *et al.*, 2002; Heemstra *in* Carpenter, 2002; Menezes *in* Menezes *et al.*, 2003; Bernardes *et al.*, 2005).

A família Trichiuridae possui 10 gêneros e 39 espécies presentes nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e bem adaptadas à vida bentopelágica sendo carnívoros vorazes (Nakamura; Parin, 1993; Nelson, 2006). Menezes *in* Menezes *et al.* (2003) e Costa *et al.* *in* Costa *et al.* (2007) afirmam que 7 espécies de Trichiuridae são conhecidas para o Brasil.

*Evoxymetopon taeniatus* Gill, 1863 atinge um comprimento padrão máximo de 2,0 m, é bentopelágico no talude continental e às vezes na plataforma continental, sendo citado para os oceanos Pacífico noroeste e Atlântico ocidental onde ocorre ao largo das Bermudas e das Bahamas, Mar do Caribe e sudeste (estado de São Paulo) e sul (entre Cabo de Santa Marta Grande e Chuí/RS) do Brasil geralmente entre 100 e 382 m de profundidade (Nakamura & Parin, 1993; Cervigón, 1994; Figueiredo & Menezes, 2000; Figueiredo *et al.*, 2002; Parin & Nakamura *in* Carpenter, 2002; Menezes *in* Menezes *et al.*, 2003).

O presente estudo registra as ocorrências de *Z. conchifer* e de *E. taeniatus* pela primeira vez para o litoral do estado da Bahia (região nordeste do Brasil, Oceano Atlântico ocidental).

## MATERIAL E MÉTODOS

Ambos os exemplares foram capturados em um local conhecido como “baixios”, que marca o limite entre a plataforma continental e o talude continental ao largo da cidade de Salvador, Bahia.

Medidas corporais de *Z. conchifer* e *E. taeniatus* foram feitas no lado direito do corpo com paquímetro (precisão de 0,05 mm) ou com trena (precisão de 2,0 mm).

Os dois exemplares estão depositados na coleção da Divisão de Peixes (Museu de Zoologia, Departamento de Ciências Biológicas) da Universi-

dade Estadual de Feira de Santana (MZUEFS, estado da Bahia, Brasil), conservados em álcool 70%.

## RESULTADOS

### Material examinado

*Zenopsis conchifer* (Figura 1)

LIUEFS 14224 (1: 620,0 mm de comprimento total).

Diagnose: corpo alto, lateralmente comprimido, cabeça de formato aproximadamente triangular, boca grande e oblíqua; colorido geral (em álcool 70%) amarronzado com os escudos ventrais, dorsais e anais de cor clara.



Figura 1 - *Zenopsis conchifer*, LIUEFS 14224 (620,0 mm de comprimento total).

*Evoxymetopon taeniatus* (Figura 2)

LIUEFS 14115 (1: 800,0 mm de comprimento total, apenas a parte anterior do corpo).

Diagnose: corpo alongado, lateralmente comprimido e alto, perfil superior da cabeça convexo; boca ampla e com dentes caninos desenvolvidos; colorido geral (em álcool 70%) prateado.



Figura 2 - Detalhe da cabeça de *Evoxymetopon taeniatus*, LIUEFS 14115 (800,0 mm de comprimento total, apenas a parte anterior do corpo).

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

*Z. conchifer* é citado por Costa *et al.*, in Costa *et al.* (2007) entre 11°S e 22°S mas sem precisar a localidade de coleta. Segundo Heemstra in Carpenter (2002), sua biologia é pouco conhecida e, embora a carne seja considerada excelente, não é capturado em quantidade suficiente para ter importância comercial.

As porcentagens referentes ao comprimento padrão do exemplar de *Z. conchifer* aqui examinado em sua maioria se assemelham aqueles examinados por Cervigón (1991) para a Venezuela que mediram 3 exemplares entre 170,0 e 390,0 mm de comprimento padrão.

As contagens e proporções corporais obtidas para *Z. conchifer* também coincidem ou se assemelham com o que é citado por Heemstra in Carpenter (2002) para a área de pesca 31 (conforme definida pela Food and Agriculture Organization) e que inclui a área entre o norte da Flórida e o norte da América do Sul.

Poucas informações estão disponíveis sobre a biologia do gênero *Evoxymetopon* Gill, 1863, sendo *E. taeniatus* considerada rara e sem importância para a pesca (Parin & Nakamura in Carpenter, 2002). Na Venezuela não é uma espécie freqüente, mas também não é rara, podendo ser capturada ocasionalmente Cervigón (1994).

Além de *E. taeniatus*, Nakamura & Parin (1993) citam *E. poeyi* Günther, 1887 para os oceanos Índico e Pacífico ocidental, embora Tucker in Nakamura & Parin (1993) considere que as diferenças entre essas espécies seriam provavelmente devido ao sexo, estágios de desenvolvimento ou descrição de espécimes danificados.

A relação diâmetro orbital/comprimento da cabeça para o exemplar de *E. taeniatus* foi de 5,6 vezes (Tabela I), diferindo um pouco do que é citado por Parin & Nakamura in Carpenter (2002), que varia na faixa de 5,0 - 5,5 vezes.

Aparentemente, todos os exemplares de *E. taeniatus* coletados na costa brasileira provêm do sudoeste e sul do Brasil: Figueiredo *et al.* (2002) citam dois indivíduos capturados ao largo do sul do Brasil e Bernardes *et al.* (2005) registram 160 indivíduos coletados nessas duas regiões (Tabela II).

Portanto, os presentes registros confirmam as ocorrências de *Z. conchifer* e de *E. taeniatus* ao largo do litoral nordeste do Brasil, preenchendo desse modo uma lacuna em sua distribuição geográfica, apesar do exemplar de *E. taeniatus* não estar inteiro, contribuindo para um melhor conhecimento sobre estas espécies ao disponibilizar material depositado em coleção científica.

**Agradecimentos** - Aos pescadores “Carambaia” e “Lobinho”, da colônia de pesca (Salvador, Bahia), pela cessão do exemplar de *E. taeniatus*. À Universidade Estadual de Feira de Santana, pelo apoio proporcionado.

Tabela I - Caracteres merísticos e morfométricos de *Zenopsis conchifer*, MZUEFS 14224, como percentagem do comprimento padrão (e = arco branquial esquerdo, d = arco branquial direito).

Caracteres	Contagem/% comprimento padrão (mm)
Raios nadadeira peitoral	12
Espinhos nadadeira dorsal	9
Raios nadadeira dorsal	26
Espinhos nadadeira anal	3
Raios nadadeira anal	25
Espinhos nadadeira pélvica	1
Raios nadadeira pélvicas	5
Rastros branquiais	12 (d), 14 (d)
Escudos dorsais	7
Escudos anais	5
Escudos ventrais (entre pélvicas e anal)	7 (e), 8 (d)
Escudos ventrais (adiante pélvicas)	2
Comprimento total	620,0
Comprimento padrão	525,0
Comprimento cabeça	180,0 (34,3%)
Altura corpo	255,0 (48,6%)
Comprimento pré-dorsal	185,0
Comprimento focinho	85,0 (16,2%)
Diâmetro orbital	33,0 (6,3%)
Comprimento pós-orbital	60,0
Largura interorbital	36,0
Comprimento maxila superior	81,0 (15,4%)
Comprimento pré-anal	275,0
Altura pedúnculo caudal	21,0
Comprimento pedúnculo caudal	54,0
Comprimento nadadeira peitoral	66,0 (12,6%)
Comprimento nadadeira pélvica	104,0 (19,8%)
Comprimento nadadeira caudal	93,0
Comprimento 1º. espinho nadadeira dorsal	155,0

Tabela II - Caracteres merísticos e morfométricos de *Evoxymetopon taeniatus*, MZUEFS 14115.

Caracteres	Contagem/medidas (mm)
Raios nadadeira peitoral	12
Comprimento corpo (danificado)	800,0
Comprimento cabeça	206,3
Comprimento focinho	83,3
Diâmetro orbital	36,8
Maior altura corpo	130,9
Maior altura cabeça	117,7
Comprimento nadadeira peitoral	107,0
Comprimento maxila superior	73,0
Largura interorbital	27,6

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bernardes, R.A.; Figueiredo, J.L.; Rodrigues, A.R.; Fischer, L.G.; Vooren, C.M.; Haimovici, M. & Rossi-Wongtschowski, C.L.B. *Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região Sudeste-Sul do Brasil. Levantamento com armadilhas, pargueiras e rede de arrasto de fundo*. Editora da Universidade de São Paulo. 295 p., 2005.

Cervigón, F. *Los peces marinos de Venezuela. Volumen I*. Fundación Científica Los Roques. 425 p., Caracas, 1991.

Cervigón, F. *Los peces marinos de Venezuela. Volumen III*. Fundación Científica Los Roques, Consejo de Investigaciones. 295 p., Caracas, 1994.

Costa, P.A.S.; Braga, A.C.; Melo, M.R.S.; Nunan, G.W.; Martins, A.S. & Olavo, G. *Assembléias de teleosteos demersais no talude da costa central brasileira*, pp. 87-107, in Costa, P.A.S.; Olavo, G. & Martins, A.S. (eds.), *Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira*. Museu Nacional, 184 p., Rio de Janeiro, 2007.

Figueiredo, J.L. & Menezes, N.A. *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 90 p., São Paulo, 1980.

Figueiredo, J.L. & Menezes, N.A. *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5)*., Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 116 p., São Paulo, 2000.

Figueiredo, J.L.; Santos, A.P.; Yamaguti, N.; Bernardes, R.A. & Rossi-Wongtschowski, C.L.B. *Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região Sudeste-Sul do Brasil. Levantamento com rede de meia água*. Editora da Universidade de São Paulo. 242 p., São Paulo, 2002.

Heemstra, P.C. Zeidae, p. 1207-1211, in Carpenter, K.E. (ed.), *The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3: bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals*. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes, Special Publication n.5, Rome, 2002.

Inada, T. Zeidae, p. 170-171, in Nakamura, I. (ed.), *Important fishes trawled off Patagonia*. Japan Marine Fishery Resource Research Center, 369 p., Tokyo, 1986.

Menezes, N.A. Família Zeidae, p. 70, in Menezes, N.A.; Buckup, P.A.; Figueiredo, J.L. & Moura, R.L. (eds.), *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. 159 p., São Paulo, 2003.

Menezes, N.A. Família Trichiuridae, p. 102, in Menezes, N.A.; Buckup, P.A.; Figueiredo, J.L. & Moura, R.L. (eds.), *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. 159 p., São Paulo, 2003.

Nakamura, I. & Parin, N.V. FAO species catalogue. Vol. 15. Snake mackerels and cutlassfishes of the world (families Gempylidae and Trichiuridae). An annotated and illustrated catalogue of the snake mackerels, snoeks, escolars, gemfishes, sackfishes, domine, oilfish, cutlassfishes, scabbardfishes, hair-tails, and frostfishes known to date. *FAO Fish. Syn.*, Rome, v.15, n.125, p.1-136, 1993.

Nelson, J.S. *Fishes of the world*. John Wiley & Sons, 4<sup>th</sup> edition, 601 p., New Jersey, 2006.

Parin, N.V. & Nakamura, I. Trichiuridae, p. 1825-1835, in Carpenter, K. (ed.), *The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3: bony fishes- part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals*. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes, Special Publication n.5, Rome, 2002.